



CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

## HIPERTENSÃO ARTERIAL SECUNDÁRIA POR ESTENOSE BILATERAL DE ARTÉRIAS RENAIS EM UM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Carolina Maria Simon<sup>1</sup>; Paulo Franzoni da Silva<sup>1</sup>; Raimundo Raffaelli Filho<sup>1</sup>; Fernando Henrique Melo Amorim Pinto<sup>1</sup>; Carolina Salvi Scomparin<sup>1</sup>

E-mail: carolinamariasimon94@gmail.com

1.Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

### Introdução/Fundamentos

A estenose da artéria renal é uma importante causa de hipertensão arterial sistêmica (HAS) secundária e disfunção renal, sendo a principal potencialmente curável. Em cerca de um terço dos casos, a estenose apresenta-se de forma bilateral.

### Objetivos

Relatar o caso de um paciente jovem, com hipertensão arterial de difícil controle com o uso de diversas classes de anti-hipertensivos e lesão de órgãos-alvo. O diagnóstico precoce da etiologia evitou a falência renal terminal e graves complicações cardiovasculares.

### Métodos

Relato de caso clínico

### Resultados

F.S.S, masculino, 18 anos, encaminhado ao ambulatório de clínica médica devido à hipertensão arterial estágio III, diagnosticada em unidade básica de saúde. Apresenta controle ineficaz da pressão arterial, apesar do uso de três classes de anti-hipertensivos em dose plena, incluindo um diurético tiazídico, além de retinopatia hipertensiva grau III, sobrecarga de câmaras esquerdas em eletrocardiograma, microalbuminúria e insuficiência renal progressiva. m investigação da etiologia de hipertensão secundária, realizado ultrassom doppler de artérias renais, mostrando estenose bilateral de artérias renais.

A alteração foi confirmada por angiotomografia de aorta abdominal com sinais sugestivos de displasia fibromuscular das artérias renais, mais evidente à direita com estenose superior a 80 %, e à esquerda, superior a 75%. Após obter consentimento do paciente, realizado arteriografia e angioplastia sem stent de artéria renal direita, e após 3 meses, de artéria renal esquerda. Paciente retorna ao ambulatório de clínica médica para acompanhamento, apresentando melhora da função renal e controle adequado dos níveis pressóricos após o procedimento cirúrgico.

### Conclusões/Considerações Finais

As manifestações clínicas da estenose bilateral de artérias renais decorrem da hipoperfusão do rim, levando a alterações neuro-humorais, com consequente hipertensão arterial e a perda progressiva da função renal, se não tratada. Nesse caso, a investigação de hipertensão secundária se justifica pela existência de hipertensão refratária ao tratamento instituído em um paciente jovem, sem fatores de risco clássicos para hipertensão essencial, estando indicada a realização de exames complementares como ultrassom doppler de artérias renais. Nos portadores de displasia fibromuscular, a angioplastia sem o uso de stents é o tratamento de escolha se a lesão for localizada, obtendo-se uma melhora da hipertensão em 90% dos casos.

### Referências Bibliográficas

1. Smith A, Gaba RC, Bui JT, Minocha J. Management of Renovascular Hypertension. *Tech Vasc Interv Radiol*. 2016 Sep;19(3):211-7. doi: 10.1053/j.tvir.2016.06.006.
2. Textor SC. Secondary hypertension: renovascular hypertension. *JAm Soc Hypertens*. 2014 Dec;8(12):943-5. doi: 10.1016/j.jas.
3. Grendelmeier I. [Renal hypertension--the role of the kidneys in blood pressure regulation and the kidneys as end organ]. *Ther Umsch*. 2015 Jun;72(6):369-74. doi: 10.1024/0040-5930/a000688.



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE